

**CHG-MERIDIAN DO BRASIL ARRENDAMENTO
MERCANTIL S.A.**

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2023**

CHG-MERIDIAN DO BRASIL ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.

**Demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2023**

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

CHG-MERIDIAN DO BRASIL ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.

CNPJ Nº 18.539.102/0001-45

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, em atenção às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações contábeis referentes ao semestre encerrado em 30 de junho de 2023 juntamente com o relatório dos auditores independentes. Oportunamente, confirmamos a adequação das operações realizadas com os objetivos estratégicos estabelecidos no projeto do empreendimento, conforme estabelecido no § 3º do Artigo 8º do Regulamento Anexo à Resolução 3.040, de 2002.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
CHG-Meridian do Brasil Arrendamento Mercantil S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **CHG-Meridian Arrendamento Mercantil S.A. ("Instituição")**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CHG-Meridian Arrendamento Mercantil S.A.** em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em especial a Circular BACEN nº 1.429/89.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Transações com partes relacionadas

Conforme Nota Explicativa nº 33, no semestre findo em 30 de junho de 2023 e nos saldos correspondentes, a Instituição realizou operações significativas com partes relacionadas. Caso essas mesmas operações fossem realizadas com terceiros, as condições e os resultados poderiam ser diferentes daqueles advindos de operações com essas partes relacionadas. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro 2022, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, com relatório de auditoria datado em 28 de março de 2023 contendo opinião com ressalva acerca dos seguintes assuntos:

“Ajuste a valor presente Cia registra as suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil através do registro da superveniência ou insuficiência de depreciação, classificadas no ativo permanente, conforme mencionado nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras nº 3e e 5a. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado do semestre e do patrimônio líquido findo em 31 de dezembro de 2022, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.”

Auditoria dos valores correspondentes ao semestre anterior

As demonstrações contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho 2022, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, com relatório de auditoria datado em 29 de agosto de 2022 contendo opinião com ressalva acerca dos seguintes assuntos:

“Ajuste a valor presente Cia registra as suas operações e elabora as suas demonstrações contábeis com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil através do registro da superveniência ou insuficiência de depreciação, classificadas no ativo permanente, conforme mencionado nas Notas Explicativas às demonstrações contábeis nº 3e e 5a. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado do semestre e do patrimônio líquido findo em 30 de junho de 2022, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil”

Os assuntos foram avaliados por nós e concluímos que a ressalva não é aplicável no período corrente sobre este assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança e Administração da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de setembro de 2023.

CHG-MERIDIAN DO BRASIL ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.

CNPJ Nº 18.539.102/0001-45

I – BALANÇO PATRIMONIAL

EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022

(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Jun/23	Dez/22
ATIVO CIRCULANTE		70.332	116.433
Caixa e Equivalente de Caixa		1.086	2.874
Disponibilidades	4	942	2.874
Instrumentos Financeiros Derivativos	5	144	-
Adiantamento para Arrendamento Mercantil		37.575	38.690
Adiantamento para Arrendamento Mercantil	6	37.575	38.690
Operações de Arrendamento Mercantil	7	6.463	6.437
Arrendamentos a Receber - Setor Privado		361.307	340.347
(-) Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil		(354.844)	(333.910)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8	(11.928)	(6.910)
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(11.928)	(6.910)
Outros Créditos		6.366	7.258
Rendas a Receber	9	5.408	6.539
Diversos	10	958	719
Outros Valores e Bens		30.770	68.084
Outros Valores e Bens	11	30.727	68.061
Despesas Antecipadas	12	43	23
ATIVO NÃO CIRCULANTE		975.444	919.216
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7	-	-
Arrendamento a Receber - Setor Privado		533.297	529.144
(-) Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil		(533.297)	(529.144)
IMOBILIZADO		975.444	919.216
Imobilizado de Uso	13	3.505	1.656
Outras Imobilizações de Uso		5.338	3.105
(-) Depreciação Acumulada		(1.833)	(1.449)
Imobilizado de Arrendamento	7	971.939	917.560
Bens Arrendados		1.588.209	1.451.729
(-) Depreciação Acumulada		(671.687)	(576.451)
Superveniência de Depreciação		55.417	42.282
TOTAL DO ATIVO		1.045.776	1.035.649

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

CHG-MERIDIAN DO BRASIL ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.**CNPJ Nº 18.539.102/0001-45****BALANÇO PATRIMONIAL****EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022****(Em milhares de reais)**

PASSIVO		Jun/23	Dez/22
PASSIVO CIRCULANTE		606.479	581.913
Outras Obrigações		606.479	581.913
Empréstimos e Financiamentos	15	456.775	418.912
Operações de Swap	16	9.025	8.636
Sociais e Estatutárias		-	2.458
Fiscais e Previdenciárias	17	55.360	47.107
Diversas	18	85.319	104.800
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		316.104	354.368
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		316.104	354.368
Empréstimos e Financiamentos	15	316.104	354.368
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29	123.193	99.368
Capital Social - De Domiciliados no Exterior		35.889	35.889
Reserva de Lucros		82.939	60.182
Reserva Legal		4.365	3.297
TOTAL DO PASSIVO		1.045.776	1.035.649

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	Nota	Jun/23	Jun/22
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		297.165	188.790
Operações de Arrendamento Mercantil	19	268.879	191.233
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	20	(4.676)	(11.011)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	21	32.962	8.568
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(255.223)	(182.035)
Operações de Empréstimos e Repasses	22	(53.964)	(37.389)
Operações de Arrendamento Mercantil	23	(195.546)	(145.290)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		-	(182)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa		(5.713)	826
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		41.942	6.755
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(21.407)	(5.371)
Despesas de Pessoal	24	(10.244)	(7.641)
Outras Despesas Administrativas	25	(7.065)	(5.363)
Despesas Tributárias	26	(6.923)	(5.499)
Outras Receitas Operacionais	27	2.826	13.143
Outras Despesas Operacionais		(1)	(11)
RESULTADO OPERACIONAL		20.535	1.384
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	28	832	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		21.367	1.384
Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro		-	(984)
RESULTADO DO SEMESTRE		21.367	400
Resultado por Ação (Em R\$ 1,00)		0,60	0,01

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

CHG-MERIDIAN DO BRASIL ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.

CNPJ Nº 18.539.102/0001-45

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022

(Em milhares de reais)

	Jun/2023	Jun/2022
Lucro líquido do semestre	21.367	400
Resultado abrangente do semestre	21.367	400

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

CHG-MERIDIAN DO BRASIL ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.**CNPJ Nº 18.539.102/0001-45****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO****SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022****(Em milhares de reais)**

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVA DE LUCROS	TOTAL
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2023	35.889	3.297	60.182	99.368
Lucro do Semestre			21.367	21.367
Reserva Legal		1.068	(1.068)	-
Dividendo Mínimo Obrigatório			2.458	2.458
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023	35.889	4.365	82.939	123.193
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2022	35.889	2.780	45.918	84.586
Lucro do Semestre			400	400
Reserva Legal		20	(20)	-
Dividendo Mínimo Obrigatório			6.890	6.890
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022	35.889	2.800	53.188	91.876

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	Jun/23	Jun/22
1- Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro do semestre	21.367	400
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do semestre		
(+) Depreciação	95.621	68.483
(+/-) Superveniência / (Insuficiência) de Depreciação	(13.135)	(3.205)
Lucro líquido ajustado do semestre	103.853	65.678
Variação nas contas:		
Operações de Arrendamento Mercantil	6.107	(17.835)
Outros Créditos	892	7.650
Outros Valores e Bens	37.313	(3.365)
Fiscais e Previdenciárias	8.252	(1.142)
Diversas	(19.481)	4.058
Resultados de Exercícios Futuros	-	(1.310)
Empréstimos e Financiamentos	(401)	93.378
Operações de Swap	390	9.137
Instrumentos financeiros	(144)	-
(=) Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	136.781	156.249
2- Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
(-) Aquisição de Imobilizado de Arrendamento	(209.672)	(236.434)
(+) Baixa de Imobilizado de Arrendamento	73.192	65.296
(-) Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.234)	(156)
(+) Baixa de Imobilizado de Uso	1	5
(=) Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(138.713)	(171.289)
4- (Redução) de Caixa e Equivalente de Caixa	(1.932)	(15.040)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do semestre	2.874	15.884
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do semestre	942	844
5- (Redução) de Caixa e Equivalente de Caixa	(1.932)	(15.040)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E SEMESTRES FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1. Contexto Operacional

A CHG-Meridian do Brasil - Arrendamento Mercantil S/A (“Instituição”) é uma sociedade por ações de capital fechado de acordo com a Lei nº 6404/76 e alterações posteriores, e tem por objetivo efetuar operações de arrendamento mercantil de bens nas modalidades financeira, operacional e internacional definidas pela Lei nº 6.099/74 e alterações.

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas conforme determinado pela Resolução BCB nº 02 de 12/08/20, emitida pelo Banco Central do Brasil, sendo assim, o Balanço Patrimonial ao final do período corrente deve ser comparado com o Balanço Patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior; e as demais demonstrações devem ser comparadas com as relativas aos mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas.

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração, que em atendimento ao disposto no artigo 8º, da Resolução CMN nº. 4818/20, declara de forma explícita e sem reserva, que as demonstrações contábeis estão em conformidade com a regulamentação emanada do CMN e do BCB, bem como, que é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotada no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções. Foram elaboradas a partir das práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, associadas às normas e instruções do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Comitê de Procedimentos Contábeis (CPC), quando aplicável.

A autorização para conclusão destas demonstrações contábeis e sua divulgação a terceiros, foi dada pela Diretoria da Arrendadora em 27 de setembro de 2023.

3. Principais Práticas Contábeis:

As principais práticas contábeis de avaliação dos elementos patrimoniais são as seguintes:

- a) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Arrendadora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
- b) Instrumentos Financeiros** – Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa. Os instrumentos financeiros não derivativos foram reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados até o vencimento pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E SEMESTRES FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos Financeiros Derivativos – O SWAP Cambial é utilizado para se referir à troca de moedas estrangeiras representando um acordo entre duas partes. Este acordo pode ser entre empresas, investidores e outras partes. Os SWAPS Cambiais são troca de indexadores. Nesta operação, considera a instabilidade de determinada moeda e a taxa de juros é definida antecipadamente para evitar prejuízos. A liquidação financeira será o resultado da diferença entre a variação cambial e a taxa de juros efetiva em um determinado período acordado entre as partes envolvidas.

c) Operações de arrendamento mercantil: i. Operações de arrendamento mercantil financeiro

Estão registradas pelo valor atualizado, quando aplicável, pelas rendas incorridas até a data de encerramento do balanço, segundo o critério “pro rata” dia quando aplicável, deduzidas das rendas a apropriar que são mensalmente apropriadas ao resultado pelo regime de competência. As operações de arrendamento financeiro são classificadas nos respectivos níveis de risco conforme a Resolução CMN nº 2.682/99, pelo seu valor presente das contraprestações e dos valores de VRG garantidos pelos arrendatários, descontados pela taxa de desconto implícita nos contratos, para cálculo da provisão para devedores duvidosos. **ii. Operações de arrendamento mercantil operacional** - estão registradas pelo valor atualizado pelas rendas incorridas até a data de encerramento do balanço, segundo o critério “pro rata” dia, quando aplicável, deduzidas das rendas a apropriar que são mensalmente apropriadas ao resultado pelo regime de competência. As operações de arrendamento operacional são classificadas nos respectivos níveis de risco, para cálculo da provisão para devedores duvidosos. As operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional são compostas por operações de arrendamento de equipamentos de informática. **iii.** A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN, conforme descrito a seguir: **iv - Arrendamentos a receber:** refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente. **v - Rendas a apropriar de arrendamento mercantil:** representam a contrapartida do valor das contraprestações a receber e são atualizadas na forma dos arrendamentos a receber, sendo apropriadas ao resultado quando dos vencimentos das parcelas contratuais.

d) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A Administração adota critério de arrasto e consequente formação de provisão através de metodologia interna, definida com o devido embasamento na regulamentação (Resolução 2.682/99) e validada com o Banco Central do Brasil em resposta à ofício encaminhado em dezembro de 2019. Considerando, que a CHG-MERIDIAN possui operações ativas vinculadas, realizadas segundo o disposto na Resolução nº 2.921/02, e que possui instrumento eliminador de risco de crédito, em face da subordinação da exigibilidade dos recursos captados ao fluxo de pagamentos da operação ativa vinculada, estabelecemos o referido critério interno para arrasto, conforme Artigo 3º da Resolução CMN 2.682, e admitindo-se excepcionalmente classificação diversa para determinadas operações, observado o disposto no art. 2º, inciso II, observadas as seguintes condições:

Se estabelecido que a situação de atraso configurada trata-se de exceção e que não representa o nível atribuído ao comportamento de risco de inadimplência da contraparte sobre o total de suas exposições, poderá adotar modelo interno para classificação das operações de crédito de um mesmo cliente ou grupo econômico, que deve ser definida considerando aquela que apresentar maior nível de risco, inclusive por critério de atraso.

e) Imobilizado de uso e intangível

O imobilizado de uso e o intangível são registrados ao custo de aquisição líquido das respectivas depreciações e amortizações acumuladas.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E SEMESTRES FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A depreciação e a amortização são reconhecidas no resultado pelo método linear.

f) Imobilizado de arrendamento:

- i. **Bens arrendados:** são registrados pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com os benefícios de redução de 30% na vida útil normal do bem para as operações de arrendamento realizadas com pessoas jurídicas, previstos na legislação vigente.

Superveniência (insuficiência) de depreciação: os registros contábeis da Instituição são mantidos conforme exigências legais, específicas para sociedades de arrendamento mercantil. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens “II” e “III” acima diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente no que concerne ao regime de apropriação das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, é calculado o valor atual das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando o valor do ajuste apurado em receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, no imobilizado de arrendamento, com o objetivo de adequar a apropriação das receitas e despesas das operações de arrendamento mercantil às práticas contábeis adotadas no Brasil.

g) Demais ativos e passivos

São demonstrados pelos valores de realização ou de exigibilidade, incluindo rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até a data das demonstrações financeiras, calculados “pro- rata” dia e, quando aplicável, reduzidos para refletir o valor de realização. Os saldos realizáveis ou exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente

h) Provisões, ativos e passivos contingentes

A Instituição segue as diretrizes da Resolução nº 3.823/2009, do Conselho Monetário Nacional, a qual aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 25, sendo os principais critérios:

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;
- **Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- **Passivos Contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E SEMESTRES FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- i) **Redução do valor recuperável de ativos não financeiros – (*impairment*)**: É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável, conforme definido pela Resolução CMN n.º 4924/21. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*. Em 30 de junho de 2023 e de 31 de dezembro 2022, não existem indícios de redução no valor recuperável de ativos não financeiros.
- j) **Obrigações por empréstimos**: São demonstradas pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço reconhecidos em base “pro rata” dia.
- k) **Atualização monetária de direitos e obrigações**: Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos a índices de atualização, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do semestre.
- l) **Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS**: O PIS foi apurado com base na alíquota de 0,65% e a COFINS foi apurada com base na alíquota de 4%, ambos aplicáveis sobre as receitas auferidas pela Sociedade.
- m) **Receitas e despesas**: As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro rata” dia para aquelas de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

De acordo com a política da Sociedade os equivalentes de caixa são mantidos com a única finalidade de atender a compromissos de curto prazo, e não para outros fins. Dessa forma, a Sociedade mantém suas disponibilidades de caixa exclusivamente depositadas em conta corrente. A posição de caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 era composta pelos seguintes valores:

Disponibilidades

Descrição	30/06/2023	31/12/2022
Disponibilidades em Bancos	942	2.874
Total	942	2.874

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E SEMESTRES FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Instrumentos Financeiros

Descrição	Valor de custo	Saldo atualizado 30/06/2023	Valor realizável em 30/06/2023	Vencimento	Saldo em 31/12/2022
NDF	6.286	6.430	144	Em até um ano	-
Total	6.286	6.430	144		-

6. Adiantamento para Arrendamento

O valor de R\$ 37.575 mil refere-se a adiantamento a fornecedores de imobilizado para operações de arrendamento mercantil.

Descrição	30/06/2023	31/12/2022
Adiantamento para Arrendamento (a)	37.575	38.690
Total	37.575	38.690

7. Operações de Arrendamento Mercantil

a) Ajustes nas Operações de Arrendamento Mercantil

Os registros contábeis da Sociedade são mantidos conforme exigências legais da Circular BACEN nº 1.429/89.

Foi calculado o valor atual das contraprestações em aberto utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando um ajuste contábil no resultado e o consequente aumento ou redução no ativo permanente (superveniência ou insuficiência de depreciação). Em decorrência do registro contábil desse ajuste, o resultado e o patrimônio líquido estão apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas do Banco Central do Brasil.

b) Valor presente das operações de arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são representados pelos seus respectivos valores presentes, apurados com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esse valor é apresentado em diversas rubricas patrimoniais, atendendo desta forma, às normas do Banco Central do Brasil, nas quais são resumidas a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E SEMESTRES FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	30/06/2023	31/12/2022
Operações de arrendamento mercantil financeiro no ativo – Curto Prazo	222.827	211.487
Operações de arrendamento mercantil operacional no ativo – Curto Prazo	138.480	128.860
Total operações de curto prazo	361.307	340.347
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil financeiro – Curto Prazo	(220.288)	(208.821)
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil operacional – Curto Prazo	(134.556)	(125.089)
Total operações de curto prazo	(354.844)	(333.910)
Total	6.463	6.437
Operações de arrendamento mercantil financeiro no ativo – Longo Prazo	401.721	384.897
Operações de arrendamento mercantil operacional no ativo – Longo Prazo	131.576	144.247
Total operações de longo prazo	533.297	529.144
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil financeiro – Longo Prazo	(401.721)	(384.897)
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil operacional – Longo Prazo	(131.576)	(144.247)
Total operações de longo prazo	(533.297)	(529.144)
Total	-	-
Bens arrendados financeiro – ativo permanente	914.801	823.000
Bens arrendados operacional – ativo permanente	673.104	628.557
Perdas em Arrendamento a Amortizar	304	172
Depreciações acumuladas financeiro	(426.201)	(350.194)
Depreciações acumuladas operacional	(245.214)	(226.183)
Amortização Acumulada de Perdas em Arrendamento a Amortizar	(272)	(74)
Superveniência de depreciação	55.417	42.282
Total	971.939	917.560
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil Financeiro e Operacional (a)	978.402	923.997

Nota (a) O valor de R\$ 978.402 mil é o valor presente das operações de arrendamento mercantil sendo, os arrendamentos a receber subtraídos por suas rendas a apropriar adicionados o valor do investimento reduzido pela depreciação acumulada e corrigido pelo ajuste de superveniência e insuficiência de depreciação dos arrendamentos classificados como leasing financeiro.

c) Segregação do valor presente por tipo de atividade econômica:

Segregação do valor presente por tipo de atividade econômica	30/06/2023	31/12/2022
Atividade Econômica - Arrendamento Financeiro e Operacional		
PRIVADO - Indústria	295.397	253.833
PRIVADO - Comércio	91.948	80.998
PRIVADO - Intermediários Financeiros	1.987	2.406
PRIVADO - Habitação	1.531	1.797
PRIVADO - Rural	16.603	8.454
PRIVADO - Outros Serviços	570.936	576.509
Total	978.402	923.997

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E SEMESTRES FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Distribuição do valor presente por faixa de vencimento:

Distribuição por faixa de vencimento - Arrendamento Financeiro e Operacional	30/06/2023	31/12/2022
Vencidos	6.463	6.437
A vencer até 90 dias	105.600	107.915
A vencer de 91 a 360 dias	259.433	234.192
A vencer acima de 360 dias	606.906	575.453
Total	978.402	923.997

e) Concentração das Operações de Arrendamento Mercantil:

	30/06/2023		31/12/2022	
Maiores Devedores	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores devedores	453.979	46%	465.690	50%
50 seguintes maiores devedores	410.149	42%	363.161	39%
Demais devedores	114.274	12%	95.146	10%
Total	978.402	100%	923.997	100%

8. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Em 30 de junho de 2023, o saldo de provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa era de R\$ 11.928, sendo R\$ 7.126 para Arrendamento Financeiro e R\$ 4.802 para Arrendamento Operacional. O risco da carteira de arrendamento mercantil a valor presente, e a provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa são calculados conforme modelo próprio de reconhecimento de perdas esperadas e segue, de forma geral, o estabelecido na Resolução CMN no 2.682/99, e estavam assim distribuídos:

PDD por Nível de Risco	Vencidas	A Vencer	Valor Presente	Provisão
Nível AA	408	406.518	406.926	-
Nível A	1.808	195.008	196.816	920
Nível B	1.512	288.563	290.075	2.841
Nível C	1.537	17.008	18.545	504
Nível D	874	53.863	54.737	4.596
Nível E	41	6.156	6.197	1.819
Nível F	197	1.347	1.544	755
Nível G	86	3.476	3.562	493
Total	6.463	971.939	978.402	11.928

Movimentação - Arrendamento Financeiro e Operacional

	Saldo
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.910
Adições	9.325
Baixas	(4.307)
Saldos em 30 de junho de 2023	11.928

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E SEMESTRES FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Rendas a Receber

É apresentado nesta composição, outros valores a receber gerados a partir de situações operacionais entre faturamento e recebimento por parte dos arrendatários. Grande parte deste montante é referente a valores a receber devido à cobertura de amortizações com recursos próprios de recebíveis que foram cedidos e os quais até a data da amortização junto ao cessionário, os respectivos arrendatários não depositaram os valores na conta vinculada. Apesar da cessão dos recebíveis desses contratos, a CHG por deliberação própria, visando o bom relacionamento comercial com os bancos cessionários, tem por boa prática cobrir os pagamentos dos contratos entre arrendatário e cessionário em que é claro uma falha operacional do processo de envio de faturamento e pagamento e não um problema de crédito do arrendatário de forma a não impactar futuras contratações para demais arrendatários

Descrição	30/06/2023	31/12/2022
Clientes a receber	5.408	6.539
Total	5.408	6.539

50% Representa recebíveis de parcelas em negociação com clientes

23% Representa cobrança de amortizações cobertas com recursos próprios

21% Representa cobrança de valores adiantados a fornecedores e que não entraram na posição de arrendamento a pedido do arrendatário

6% Outros valor a cobrar como, clientes de *Remarketing*, *Pró-Rata-Die* dos contratos em fase de instalação e alguns impostos não retidos no pagamento

10. Outros Créditos - Diversos

A composição da conta Outros Créditos era a seguinte:

Descrição	30/06/2022	31/12/2022
Adiantamento e Antecipações Salariais	239	173
Adiantamento para Pagamento de Nossa Conta (a)	475	313
Impostos e Contribuições Antecipados, não compensados	209	209
Adiantamento CHG-Meridian Mexico	35	24
Total	958	719

Nota (a) Refere-se a adiantamento de viagens, adiantamento a fornecedores e adiantamento de vale refeição/alimentação.

11. Outros Valores e Bens

Descrição	30/06/2023	31/12/2022
Instalações, Móveis e Equipamentos	8.354	6.476
Outros	-	90
Bens em Processo de Emissão de TRA	22.373	61.495
Total	30.727	68.061

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E SEMESTRES FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Despesas Antecipadas

Descrição	30/06/2023	30/06/2022
Prêmios de Seguros a Vencer	20	-
Prêmios de Seguros Bens Arrendados	14	23
Despesas a Apropriar	9	-
Total	43	23

13. Imobilizado de Uso

Descrição	30/06/2023		31/12/2022	
	Custo	Depreciação	Saldo líquido	Saldo líquido
Instalações em curso	88	(1)	87	492
Móveis e Utensílios	450	(117)	333	168
Equipamentos de Informática	1.931	(974)	957	784
Benfeitoria em Propriedade de Terceiros	2.869	(741)	2.128	211
Total	5.338	(1.833)	3.505	1.656

14. Imobilizado de Arrendamento

Descrição	30/06/2023			31/12/2022		
	Custo	Depreciação	Total	Custo	Depreciação	Total
Máquinas e Equipamentos (L. Financeiro)	808.555	(377.832)	430.723	728.385	(310.461)	417.924
Outros (L. Financeiro)	106.248	(48.371)	57.877	94.616	(39.733)	54.883
Superveniências de Depreciações	201.058	(145.640)	55.417	158.869	(116.587)	42.282
Máquinas e Equipamentos (L. Operacional)	595.723	(219.778)	375.945	565.738	(203.078)	362.660
Outros (L. Operacional)	69.494	(23.622)	45.872	58.768	(20.234)	38.534
Veículos e afins (L. Operac.)	7.887	(1.814)	6.073	4.051	(2.872)	1.179
Perdas em Arrendamento a Amortizar	304	(272)	32	172	(74)	98
Total	1.789.268	(817.329)	971.939	1.610.598	(693.038)	917.560

15. Obrigações por Empréstimos

O valor de R\$ 772.879 (curto prazo R\$ 456.775 e longo prazo R\$ 316.104) em 30 de junho de 2023 refere-se a obrigações por empréstimos no país e no exterior, e foram estruturados através da vinculação de recebíveis de operações de arrendamento mercantil, sendo o valor de R\$ 585.705 (curto prazo R\$ 269.601 e longo prazo R\$ 316.104) na modalidade “sem coobrigação” contratadas conforme determina a Resolução nº 2921/02 do BACEN. Para atender as necessidades de capital de giro e caixa, a sociedade possui uma linha de empréstimo de curto prazo na modalidade Conta Garantida com banco de primeira linha no Brasil.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E SEMESTRES FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Tipo	Moeda	Encargos Financeiros Anuais %	Saldo em 30/06/23		Saldo em 31/12/22	
			Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Resolução nº 2921/02	R\$	13% a 17% a.a.	269.601	316.104	257.287	326.521
Conta Garantida	R\$	CDI + 2,52% a 3,16% a.a.	75.672	-	104.547	27.847
Letras de Arrendamento Mercantil	R\$	CDI + 4,5%	8.585	-	-	-
Capital de Giro	R\$	CDI + 2,50% a 19% a.a.	102.917	-	57.078	-
Total			456.775	316.104	418.912	354.368

16. Operações de SWAP

Descrição	30/06/2023	31/12/2022
Swap	9.025	8.636
Total	9.025	8.636

17. Fiscais e Previdenciárias

Descrição	30/06/2023	30/06/2022
Impostos retidos de terceiros	56	56
Impostos sobre folha de pagamento	549	686
ISS a Recolher	54.679	45.548
Outros tributos federais PIS/COFINS	76	817
Total	55.360	47.107

18. Diversas

A composição do saldo era a seguinte:

Descrição	30/06/2022	31/12/2022
Despesas de Pessoal	2.450	2.954
Outras despesas administrativas	323	475
Outros pagamentos – <i>Nota (a)</i>	68.882	91.530
Parcelas Antecipadas	13.664	9.841
Total	85.319	104.800

Nota (a) O valor de R\$ 22.373 refere-se a valores a pagar para fornecedores de imobilizado em processo de formalização dos termos de recebimento e aceitação por parte dos arrendatários e o valor de R\$ 46.509 refere-se a valores a pagar para fornecedores de imobilizado dos termos de recebimento e aceitação já concluídos.

19. Operações de Arrendamento Mercantil

Descrição	30/06/2023	30/06/2022
Rendas de Arrendamento Financeiro	121.363	88.399
Superveniência	42.160	25.868
Lucro na Alienação de Bens - Leasing Financeiro	6.309	4.370
Rendas de Arrendamento Operacional	91.381	70.635
Lucro na Alienação de Bens - Leasing Operacional	7.666	1.961
Total	268.879	191.233

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E SEMESTRES FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

Descrição	30/06/2023	30/06/2022
Resultado positivo - Hedge NDF	258	63
Swap - Hedge de título mantido até o vencimento	(4.934)	(11.066)
Termo - Hedge de título mantido até o vencimento	-	(8)
Total	(4.676)	(11.011)

21. Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros

Adicionalmente, a sociedade realizou operações de cessão ou transferência de ativos financeiros junto a instituições financeiras no mercado, sem coobrigação e sem possibilidade de liquidação antecipada ou cancelamento das dívidas por parte dos arrendatários, portanto, caracterizam a transferência substancial dos riscos e benefícios dos ativos financeiros. Estas operações de financiamento foram apuradas na data da transferência e apropriado ao resultado do exercício, conforme determina a Resolução nº 3.533 BACEN/CMN.

Descrição	30/06/2023	30/06/2022
Arrendamentos a Receber cedidos	43.816	12.601
(-) Juros - Cessão de Crédito	(10.854)	(3.272)
Valor da Captação - Cessão de Crédito	32.962	9.329
(-) Baixa Valor Presente Ativo de Arrendamento Financeiro	-	(943)
Resultado apropriado no semestre	32.962	8.386

O aumento nas operações de cessão entre os mesmos períodos comparativos de 2022 e 2023 se dá por uma combinação de fatores. A priori a taxa para captação de recursos via Res 3533 é melhor que a taxa praticada na captação via Res 2921. Além dessa primeira premissa, quando se tem uma maior população de contratos classificados como arrendamento mercantil operacional disponíveis para serem fundeados, e uma vez que se tem por diretriz a não realização de funding via Res. 3533 para contratos classificados como arrendamento mercantil financeiro dado a baixa do VP do ativo financeiro

22. Operações de Empréstimos e Repasses

Descrição	30/06/2023	30/06/2022
Despesas de letras - Outras	(1.363)	(838)
Despesas de empréstimos no país - Outras instituições	(51.864)	(32.007)
Despesas de empréstimos no exterior	(737)	(4.544)
Total	(53.964)	(37.389)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E SEMESTRES FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Operações de Arrendamento Mercantil

Descrição	30/06/2023	30/06/2022
Depreciação de bens arrendado - Arrendamento financeiros	(95.319)	(70.288)
Insuficiência de Depreciação	(29.054)	(21.569)
Outras despesas de arrendamentos - Arrendamentos financeiros	(654)	(2.280)
Depreciação de bens arrendado - Arrendamento operacionais	(58.481)	(49.504)
Outras despesas de arrendamentos - Arrendamentos operacionais	(408)	(809)
Prejuízos na alienação de bens arrendados	(11.630)	(839)
Total	(195.546)	(145.289)

24. Despesa de Pessoal

Descrição	30/06/2023	30/06/2022
Despesas de pessoal - Benefícios	(2.164)	(1.623)
Despesas de pessoal - Encargos sociais	(1.962)	(1.518)
Despesas de pessoal - Proventos	(5.998)	(4.445)
Despesas de pessoal - Treinamentos	(120)	(55)
Total	(10.244)	(7.641)

25. Outras Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2023	30/06/2022
Despesas de água, energia e gás	(17)	(14)
Despesas de aluguéis	(492)	(217)
Despesas de comunicações	(51)	(52)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(29)	(36)
Despesas de material	(45)	(58)
Despesas de processamento de dados	(218)	(190)
Despesas de promoções e relações públicas	(311)	(93)
Despesas de publicações	(13)	(12)
Despesas de seguros	(1)	(1)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(87)	(74)
Despesas de serviços de terceiros	(144)	(177)
Despesas de serviços técnicos especializados	(912)	(805)
Despesas de transporte	(350)	(354)
Despesas tributárias	(6)	(7)
Despesas de viagem no exterior	(276)	(64)
Despesas de viagem no país	(112)	(23)
Outras despesas administrativas	(3.616)	(2.983)
Despesas de depreciação	(385)	(203)
Total	(7.065)	(5.363)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E SEMESTRES FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Despesas Tributárias

Descrição	30/06/2023	30/06/2022
ISS	(5.882)	(4.762)
COFINS	(895)	(634)
PIS	(145)	(103)
Total	(6.923)	(5.499)

27. Outras Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2023	30/06/2022
Variações Cambiais Ativas	1.966	11.360
Atualização Monetária Ativa	15	20
Descontos obtidos de fornecedores	845	1.598
Lucro na Alienação de Ativos Não Financeiros Mantidos para a Venda - Próprios	-	2
Outras	-	164
Total	2.826	13.143

A redução deste grupo se dá pela redução das receitas de variações cambiais ativas ocasionadas pela diminuição da dívida do empréstimo feito junto à Matriz no fim de 2021

28. Resultado Não Operacional

Os maiores montantes apresentados neste grupo se dão pelas despesas com a contratação de serviços para execução do serviço de Logística Reversa contratado por alguns clientes. TESMA é uma ferramenta de monitoramento dos ativos em arrendamento, onde os arrendatários que contratam esta solução podem acessar em tempo real o status e histórico de todos os contratos e a localização em território nacional do parque tecnológico arrendado.

Descrição	30/06/2023	30/06/2022
Outras Despesas Não Operacionais	(1)	-
Service Cost - End Of Lease	(1.072)	-
Outras	277	-
TESMA	1.316	-
Outros Serviços EOL	311	-
Total	832	-

Em 2022 estes valores foram apresentados no grupo de outras receitas operacionais.

29. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social é de R\$ 35.880 representado por 35.889.000 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal, totalmente integralizadas por acionistas domiciliados no exterior.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E SEMESTRES FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

b) Reserva legal:

A reserva legal será constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social. A reserva poderá deixar de ser constituída quando, acrescida do montante das reservas de capital, atingir 30% do capital social. No exercício findo em 30 de junho de 2023 o saldo da reserva legal era R\$ 4.365 mil (junho de 2022 – R\$ 2.800 mil).

c) Reserva de Lucros:

Conforme estatuto em seu artigo 21, o lucro líquido apurado do exercício, após suas deduções e provisões legais, serão destinados 5% para constituição de reserva legal, limitada a 20% do capital social e 25%, no mínimo, para distribuição de dividendos, exceto se deliberado percentagem diferente por unanimidade dos acionistas. Para o semestre findo em 30 de junho de 2023, foram definidos pelos sócios, por unanimidade, a constituição de reservas na totalidade dos lucros, após as deduções e provisões legais.

Será definido no decorrer do exercício sobre o excesso de reserva de lucros, se será incorporado ao capital social, visto que foi definido em Assembleia Geral que não será distribuído os dividendos.

	30/06/2023	30/06/2022
Reserva legal 5%	4.365	2.800
Reserva de Lucros	82.939	53.189
Total	87.304	55.989

d) Juros sobre capital próprio:

Considerando o disposto na Resolução nº 4.872/20 do CMN, no semestre findo em 30 de junho de 2023 e no semestre findo em 30 de junho de 2022 não foram pagos juros sobre capital próprio pelo Banco.

30. Imposto de renda de pessoa jurídica - IRPJ e contribuição social sobre o lucro – CSLL

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A contribuição social sobre o lucro conforme a Lei nº 14.183/2021, é calculada à alíquota de:

- a) 15% do período de 01/01/2021 até 30/06/2021
- b) 20% do período de 01/07/2021 até 31/12/2021
- c) 15% do período de 01/01/2022 até 31/07/2022
- d) 16% a partir de 01/08/2022 (MPV 1.115/22)
- e) 15% a partir de 01/01/2023

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E SEMESTRES FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Jun/23	Jun/22
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	21.367	1.385
(+) Adições	65.639	57.500
(-) Exclusões	(93.228)	(55.327)
Base de cálculo ajustada	(6.221)	3.558
(-) Compensação de Prejuízos Fiscais (30%)	-	(1.067)
(=) Lucro tributável	(6.221)	2.491
IRPJ Alíquota	-	374
IRPJ Adicional	-	236
IRPJ a Pagar	-	610
(=) Lucro tributável	(6.221)	2.491
CSLL Alíquota	-	374
CSLL a Pagar	-	374

31. Cobertura de seguros

A Instituição adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

32. Contingências

A sociedade não possui processos judiciais de natureza ativa e passiva contingentes em 30 de junho de 2023, não sendo necessário nenhuma constituição de provisão em 30 de 2023 e em 31 de dezembro de 2022.

33. Partes Relacionadas

Os saldos das operações ativas, passivas, de receitas e despesas envolvendo partes relacionadas são os seguintes:

Descrição	30/06/2023	31/12/2022
Negociação e intermediação de valores	Ativo/ (Passivo)	Ativo/ (Passivo)
CHG-MERIDIAN AG	(33.437)	(42.331)
CHG-MERIDIAN AG MÉXICO	35	23
CHG-MERIDIAN USA CORP	(88)	-

34. Resultado não recorrente

No primeiro semestre de 2023 e 2022 não houve resultados não recorrentes.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E SEMESTRES FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

35. Limites Operacionais (Acordo de Basiléia)

O Índice de Basiléia em 30/06/2023 foi apurado segundo critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, através das Resoluções 3.444/07 e 3.490/07, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) respectivamente.

Abaixo segue quadro demonstrativo, conforme regulamentação em vigor:

Descrição	30/06/2023	31/12/2022
PR - Patrimônio de Referência	123.193	99.368
Margem Sobre o Capital Principal Requerido	95.365	72.483
Ativos ponderados por risco (RWA)	618.409	448.081
Valor Total da Parcela RBAN	7.390	7.842
PR - Patrimônio de Referência Mínimo para RWA e RBAN	56.862	35.846
Índice de Basiléia	20%	22%
Carteira Total	966.474	917.089
Carteira Vinculada	716.978	626.852

36. Riscos Operacionais

O Conselho Monetário Nacional, através da Resolução nº 4.557 de 23/02/2017 e atualizações posteriores, determinou a implementação de estrutura de gerenciamento do risco operacional compatível com a natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição. Define-se como risco operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos internos. A CHG-Meridian Arrendamento Mercantil implantou sistema de Gerenciamento do Risco Operacional, que conta com o apoio da Diretoria para promover a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos, com o objetivo de evitar ocorrências de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, bem como risco legal.

Em atenção à regulamentação vigente, as recomendações do comitê da Basiléia e as práticas de Mercado com o objetivo de gerenciamento dos seus riscos, a Sociedade adota as seguintes práticas:

- a) **Riscos de crédito** – Possibilidade de perdas decorrentes da inadimplência pelo tomador ou contraparte nos termos acordados em contratos. Com o objetivo de mitigar e controlar esse risco a CHG estabeleceu as políticas de crédito e procedimentos que visam monitorar o risco de crédito.
- b) **Risco Operacional** – Determinou a implementação de estrutura de gerenciamento do risco operacional compatível com a natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição. Define-se como risco operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos. A CHG estabeleceu políticas e procedimentos internos para identificação e monitoramento dos riscos, como também divulga tais políticas e procedimentos a todos os funcionários da Sociedade. A CHG identifica e registra perdas operacionais em base histórica, como também estimula toda e qualquer ação na identificação dos riscos operacionais em toda a organização. A CHG monitora os riscos operacionais de serviços terceirizados relevantes e desenvolveu planos de contingência que assegure a continuidade das atividades críticas.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E SEMESTRES FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- c) **Risco de Mercado** – A área de gerenciamento de risco de mercado atua de forma independente das áreas de negócios e tem por objetivo atender as recomendações e normas dos órgãos reguladores. Para tanto utiliza metodologias e modelos que contemplam as melhores práticas de mercado. O risco de mercado é avaliado diariamente.
- d) **Risco de Liquidez** – O risco de liquidez é mensurado, utilizando-se de metodologia e modelos que contemplam as melhores práticas de mercado.
- e) **Gestão de Capital** – A CHG implementou estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido pela instituição, para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita e realizar o monitoramento de eventual necessidade de capital.

37. Prevenção à Lavagem de Dinheiro

Em cumprimento à legislação específica e às melhores práticas para sua gestão eficiente, são feitas revisões periódicas e extraordinárias em todos os setores, em especial, no Cadastro; esses procedimentos e medidas ocorrem em consonância uníssona com a gestão de riscos e controles internos.

38. Prestação de outros serviços e política de independência do auditor independente

Informamos que a Empresa contratada para auditoria das demonstrações contábeis da Instituição não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, nos quais o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

39. Ouvidoria

O canal de Ouvidoria está plenamente implementado, através de canal próprio de e-mail ouvidoria@chg-meridian.com e discagem direta (011) 4302-6046.

40. Plano de Ação Resolução CMN N° 4.966

No segundo semestre de 2021 o BCB promulgou a Resolução n° 4.966/21 do CMN, que trata dos conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, substituição das Resoluções n° 2.682 e 3.533 do CMN, bem como da Circular n° 3.068 do BCB, devendo elaborar, até 31 de dezembro de 2022 o plano para implementação destas alterações.

Conforme plano de implementação elaborado pela administração, a Arrendadora não sofrerá impactos relevantes esperados nas suas respectivas demonstrações financeiras devido as modalidades operacionais atuais. Porém já pensando ao longo do tempo, a administração criou as seguintes ações para implementar ao decorrer dos exercícios de 2023 a 2024.

1. Acompanhamento e participação da equipe da CHG-Meridian do Brasil Arrendamento Mercantil S/A envolvida em atividades de crédito e contabilidade, em eventos/webinars promovidas por Associação de Classe do segmento, Banco Central do Brasil (se aplicável) e consultorias especializadas.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E SEMESTRES FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

2. Programação de Treinamento para Diretores Responsáveis por Operações de Crédito e Contabilidade, e respectivos funcionários colaboradores envolvidos em operações de crédito e contabilidade.
3. Programação de reuniões semestrais a serem realizadas com participação de representantes da CHG-Mercantil do Brasil – Arrendamento Mercantil S/A e de representantes da empresa responsável por serviços contábeis (terceirizada) para alinhamento, definição e adequação de políticas, procedimentos e controles internos com a Resolução CMN 4.966 de 25 novembro de 2021. Os assuntos tratados deverão ser registrados em Ata.
4. Elaboração de projeções financeiras anuais para o ciclo 2024 e 2025.
5. Avaliação de Impactos sobre o resultado e a posição financeira da instituição visando, com base nas projeções financeiras realizadas para o ciclo 2024/2025, divulgá-los nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme previsto na Resolução CMN 4.966 de 25 novembro de 2021.
6. A instituição poderá alternativamente, conforme necessidade realizar estudo de viabilidade para utilização da metodologia para avaliação da perda esperada e apuração e constituição da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito conforme definido nas Seções I a III do Capítulo IV que trata da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.
7. Descrever “Política, procedimentos e controles internos, a serem implementados no exercício de 2025, contendo metodologia de apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, a ser aprovada pela Diretoria até 29 de novembro de 2024.

41. Eventos Subsequentes

Após o encerramento do semestre não houve eventos subsequentes relevantes até o encerramento destas demonstrações contábeis.

Luiz Antonio Nali
Vice-Presidente Financeiro
CPF 990.049.768-68

Orlando Heitor Higasi
Contador CRC 1SP 256.393/O-0